



**ANFOPE 2025 - 2027**

**CHAPA "ANFOPE:  
CONSOLIDAR E AVANÇAR  
COM MOBILIZAÇÃO E  
PARTICIPAÇÃO"**



## DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

<b>Presidente</b>	<b>Malvina Tania Tuttman</b>
<b>Vice-Presidente Norte</b>	<b>Eliana da Silva Felipe</b>
<b>Vice-Presidente Nordeste</b>	<b>Nilson de Souza Cardoso</b>
<b>Vice-Presidente Sudeste</b>	<b>Camila Lima Coimbra</b>
<b>Vice-Presidente Sul</b>	<b>Henri Luiz Fuchs</b>
<b>Vice-Presidente Centro Oeste</b>	<b>Denise Silva Araújo</b>
<b>Secretário Geral</b>	<b>Gisele Masson</b>
<b>Diretor Financeiro</b>	<b>Lucília Augusta Lino</b>
<b>Diretor de Comunicação</b>	<b>Mark Clark Assen de Carvalho</b>
<b>Diretor de Articulação Institucional</b>	<b>Andréia Nunes Militão</b>
<b>Secretário Regional Norte</b>	<b>Kátia de Nazaré Santos Fonsêca</b>
<b>Secretário Regional Nordeste</b>	<b>Rita de Cassia Cavalcanti Porto</b>
<b>Secretário Regional Sudeste</b>	<b>Miriam Morelli Lima de Mello</b>
<b>Secretário Regional Sul</b>	<b>Leda Scheibe</b>
<b>Secretário Regional Centro Oeste</b>	<b>Denise de Barros Capuzzo</b>
<b>II – CONSELHO FISCAL</b>	
<b>Membros Titulares</b>	<b>Fábio Luiz Alves de Amorim</b>
	<b>Renato Barros de Almeida</b>
	<b>Susana Soares Tozetto</b>
<b>Membros Suplentes</b>	<b>Celi Nelza Zulke Taffarel</b>
	<b>Maria de Fátima Barbosa Abdalla</b>
	<b>Iduina Mont' Alverne Braun Chaves</b>

## COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

ACRE	Coordenador: Francisca do Nascimento Pereira Filha
	Vice Coordenador: Cãmala Menezes Costa Almeida
AMAPA	Coordenador: Miquelly Pastana Tito Sanches
	Vice Coordenador: Sirliane da Costa Viana
PARA	Coordenador: Edilan de Sant Ana Quaresma
	Vice Coordenador: Hellen do Socorro de Araújo Silva
RORAIMA	Coordenador: Marilene Alves Fernandes
	Vice Coordenador: Ineide Izidório Messias
TOCANTINS	Coordenador: José Carlos da Silveira Freire
	Vice Coordenador: Pabla Cassiangela Silva Milhomem
GOIÁS	Coordenador: Priscilla de Andrade Silva Ximenes
	Vice Coordenador: Rodrigo Roncato Marques Anes
MATO GROSSO	Coordenador: Ângela Rita Christofolo de Mello
	Vice Coordenador: Eliane Maria de Jesus
MATO GROSSO DO SUL	Coordenador: Fabio Perboni
	Vice Coordenador: Rosane Toebe Zen
DISTRITAL (DISTRITO FEDERAL)	Coordenador: Jussara Cordeiro Limeira
	Vice Coordenador: Leonardo Bezerra do Carmo

## COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

ALAGOAS	Coordenador: Joelma de Oliveira Albuquerque
	Vice Coordenador: Carolina Nozella Gama
PARAÍBA	Coordenador: Sawana Araújo Lopes de Souza
	Vice Coordenador: Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha
CEARÁ	Coordenador: Raquel Dias Araujo
	Vice Coordenador: Isabel Maria Sabino de Farias
BAHIA	Coordenador: Talamira Taita Rodrigues Brito
	Vice Coordenador: Maria Vitória da Silva
MARANHÃO	Coordenador: Marise Marçalina de Castro Silva Rosa
	Vice Coordenador: Everton Vieira Ribeiro
RIO GRANDE DO NORTE	Coordenador: Karla Raphaella Costa Pereira
	Vice Coordenador: Iuri Coutre Gurgel
SERGIPE	Coordenador: Edlaine Quintela Guimarães
	Vice Coordenador: Maria Elze dos Santos Plácido
PERNAMBUCO	Coordenador: Célia Maria Vieira dos Santos
	Vice Coordenador: Dillian da Rocha Cordeiro
RIO DE JANEIRO	Coordenador: Maria da Conceição Calmon Arruda
	Vice Coordenador: Allan Rocha Damasceno
MINAS GERAIS	Coordenador: Sirleine Brandão de Souza
	Vice Coordenador: Regina Magna Bonifácio de Araújo
ESPÍRITO SANTO	Coordenador: Elda Alvarenga
	Vice Coordenador: Maria Nilceia de Andrade Vieira
SÃO PAULO	Coordenador: Noeli Prestes Padilha Rivas
	Vice Coordenador: Ana Marcia Akauí Moreira
SANTA CATARINA	Coordenador: Margareth Fadanelli Simionato
	Vice Coordenador: Andressa Grazielle Brandt
PARANÁ	Coordenador: Thaiane de Góis Domingues
	Vice Coordenador: Luiz Aparecido Alves de Souza
RIO GRANDE DO SUL	Coordenador: Simone Barreto Anadon
	Vice Coordenador: Cristiane Antonia Hauschild Johann

## PROPOSTA PARA GESTÃO BIÊNIO 2025-2027 CHAPA CONSOLIDAR E AVANÇAR

Desde a sua fundação, a ANFOPE tem se posicionado, coletivamente, com outras entidades científicas da educação, com os movimentos sociais populares, com profissionais e estudantes da Educação Básica e Superior na defesa pelos princípios democráticos, permanentemente ameaçados por ações que comprometem os fundamentos constitucionais, a exemplo do golpe de Estado de 2016 e tentativa de golpe em 2023.

Apesar do contexto atual, de um governo democrático-popular, há forças conservadoras que se interpõem, no campo da formação e valorização das/dos profissionais da educação, para impedir que avancemos na concretização dos princípios historicamente defendidos pela ANFOPE. Considerando o momento de discussão e proposição de um novo Plano Nacional de Educação, é emergencial a defesa de políticas de Estado, em contraposição aos interesses privatistas que têm orientado várias das políticas públicas em curso e/ou em processo de elaboração.

Nessa direção, reafirmamos o compromisso desta Chapa em consolidar e avançar na defesa da formação e valorização das/dos profissionais da educação, por meio de ações de luta e resistência para garantir nossos princípios:

- a) a formação inicial e continuada, preferencialmente presencial e em nível superior;
- b) a transformação do sistema educacional exige e pressupõe sua articulação com a mudança estrutural e conjuntural, visando à construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e ambientalmente responsável;
- c) a gestão democrática da educação na escola e demais instituições educativas, em todos os níveis, como parte integrante da democratização da sociedade brasileira;
- d) a autonomia universitária como expressão da afirmação da liberdade didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial nos diversos espaços institucionais;
- e) a reformulação dos cursos de formação de professores como processo constante e contínuo, próprio ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos e das demandas socioculturais;
- f) a defesa da Universidade e suas Faculdades de Educação, Centros de Educação ou Equivalentes como *locus* prioritário para a formação dos/das profissionais da educação que atuam na Educação Básica;
- g) a superação do caráter fragmentário e dicotômico da formação da/do pedagoga/o e das/dos demais licenciandas/os, que se materializa na organização curricular, reafirmando a docência como a base da identidade de todas/os as/os profissionais da educação;
- h) a extinção gradativa da formação de professores em nível médio;

i) a *Base Comum Nacional* como ancoragem epistemológica e prática aos currículos de formação de professoras/es (ANFOPE, 2023).

Sendo assim, apresentamos as propostas de ação para ANFOPE, tendo por base as seguintes premissas:

1. A defesa intransigente da **Formação e valorização das/dos profissionais da educação**, segundo os princípios da *Base Comum Nacional da ANFOPE*, essencial para a construção de um projeto nacional de educação e de escola pública, popular, gratuita, laica, inclusiva, democrática e de qualidade socialmente referenciada;
2. O avanço na **atuação política, social e participativa**, que entende a necessidade de avaliar a força e os possíveis desafios da ANFOPE, com a finalidade de ampliar parcerias e contribuir para a definição de políticas públicas educacionais voltadas para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e ambientalmente responsável;
3. A consolidação dos princípios da **Gestão Democrática no desenvolvimento das ações da ANFOPE**, tendo como pilares a participação, a colaboração, a autonomia, a descentralização, a transparência e escuta no desenvolvimento de suas propostas.

## COMPROMISSOS PARA A GESTÃO NO BIÊNIO 2025-2027

### Eixo 1: Organização e mobilização

- Dar ampla divulgação ao Documento Final do XXII ENAnfope, e articular as discussões sobre ele nos estados, Distrito Federal e Instituições de Ensino Superior;
- Planejar, acompanhar e apoiar atividades com cronograma e estratégias de luta, de forma articulada com as Coordenações Estaduais e Distrital em conjunto com as Vice-presidências Regionais;
- Realizar, ordinariamente, reuniões mensais da direção nacional e, semestralmente, reuniões ampliadas com as representações estaduais, com calendário, agenda e pauta divulgados com antecedência;
- Incentivar a organicidade das comissões estaduais/distrital com realização de reuniões ordinárias bimestrais e com realização de reuniões regionais ampliadas, que ocorram com a mesma frequência, com todas as coordenações estaduais/distrital;
- Apoiar a criação e a atuação das comissões estaduais/distrital, cumprindo o Estatuto, com representantes das IES do estado, da educação básica, dos estudantes de graduação e pós-graduação, fortalecendo seu trabalho organizativo junto aos associados e sua articulação com Fóruns e entidades em âmbito local e estadual;
- Fomentar espaços de debate nas IES formadoras, congregando professoras/es, técnicas/os e estudantes, aproximando-se das coordenações dos Cursos de Licenciaturas, fortalecendo a presença da ANFOPE nas licenciaturas das IES públicas e comunitárias pela participação e envio de informações, periodicamente;

- Promover estreita articulação com as Licenciaturas do Campo e Licenciaturas Interculturais Indígenas, em âmbito local e nacional (Fóruns), com as quais nossos princípios dialogam de modo privilegiado e promissor;
- Incentivar a participação estudantil na entidade, traçando estratégias de aproximação dos centros acadêmicos e dos coletivos de estudantes de graduação e pós-graduação, organizando reuniões locais, estaduais e regionais;
- Construir uma agenda de debates públicos com vistas a substanciar/alimentar as/os associadas/os em seus espaços de atuação profissional;
- Mapear espaços de representação em todas as esferas de participação com vistas a reforçar a presença de anfopeanas/os nestes fóruns, conselhos e espaços equivalentes;
- Instituir um Conselho Consultivo formado pelas/os ex-presidentes da entidade;
- Criar Grupos de Trabalho (GT) com vistas a gerar acúmulo teórico e propositivo sobre as políticas de formação docente;
- Apoiar a criação e a atuação de comissões temporárias para a discussão e o encaminhamento de ações relativas a demandas emergentes;
- Instaurar processo de discussão para atualização do Estatuto da entidade, no primeiro ano da gestão, a ser aprovado em Assembleia Geral Extraordinária;
- Promover, continuamente, o diálogo democrático na organização e gestão da Associação, em todos os níveis de atuação – nacional, regional, estadual/distrital;
- Intensificar o processo de filiação e refiliação dos associados, visando a ampliar os quadros da entidade e sua capilaridade nas instituições formadoras, em todos os estados e Distrito Federal.

## **Eixo 2: Articulação nacional, luta e resistência**

- Consolidar e fortalecer a ANFOPE como espaço de referência na luta por políticas de formação e valorização das/dos profissionais da educação no cenário brasileiro atual, em âmbito nacional, regional, estadual e local/institucional;
- Ampliar a relação da ANFOPE com a sociedade civil, científica, comunidades tradicionais, movimentos sociais e sindicais, Educação Básica, Educação Superior, representações do Poder Público, entre outros, em especial, no Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE);
- Manter estreita articulação com as entidades do campo da educação para o desenvolvimento de ações comuns;
- Fortalecer a participação da ANFOPE em instâncias político-organizativas da esfera pública, relacionadas à formação e valorização das/os profissionais da educação, em especial, o Fórum Nacional de Educação (FNE), e também nos conselhos e fóruns;
- Avançar na defesa dos princípios da Base Comum Nacional, materializados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada (Resolução CNE/CP nº 02/2015), reafirmando a defesa de sua imediata retomada e da

revogação da Resolução CNE/CP nº 04/2024, ampliando esse debate nas diferentes instâncias e espaços institucionais;

- Apoiar as IES na elaboração e materialização de projetos institucionais de formação de professores em articulação com os sistemas de ensino e sindicatos da educação básica;
- Defender, de forma intransigente, a autonomia das IES (coordenação de curso, faculdades e centros de educação) na elaboração dos projetos pedagógicos de cursos;
- Intensificar as ações de resistência às políticas, programas e ações governamentais que reduzam direitos e promovam ataques à educação e, em especial, à formação das/dos profissionais da educação;
- Articular ações comuns com os Fóruns de Educação, no âmbito local, municipal, estadual e nacional, nas questões referentes à formação e valorização dos/as professores/as;
- Propor ações conjuntas com Fóruns de Coordenadoras/es de Cursos de Pedagogia e demais licenciaturas, em âmbito local, estadual e nacional;
- Incentivar a participação nos eventos e reuniões dos Fóruns de Coordenadoras/es de Cursos de Pedagogia e demais licenciaturas, visando ao desenvolvimento de ações comuns;
- Lutar pela construção de uma Política Nacional de Formação e de Valorização das/dos Professoras/es, que contemple os princípios da Base Comum Nacional;
- Participar dos espaços de discussão e formulação do Plano Nacional de Educação e seus respectivos Planos Estaduais e Planos Municipais de Educação, com destaque para o debate da formação e valorização dos/as profissionais da educação, incentivando a representação de associadas/os nos FEEs, FDE e FMEs.

### Eixo 3: Comunicação

- Ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação e divulgação da ANFOPE, especialmente o *site*, redes sociais e organismos da imprensa, com destaque para o Boletim, assegurando a periodicidade de informações e o contato com as/os associadas/os;
- Potencializar, por meio da busca de financiamento público, a política de comunicação e divulgação dos posicionamentos da Associação para as pessoas associadas e o conjunto da sociedade, investindo em múltiplos meios, recursos e projetos;
- Fortalecer o periódico Formação em Movimento, Revista da ANFOPE, como estratégia de divulgação científica de estudos e pesquisas sobre políticas, mobilizações e práticas de formação e valorização das/os profissionais da educação, gestão educacional e trabalho docente;
- Produzir materiais de divulgação das lutas e propostas da Entidade, visando a alcançar os profissionais da educação, estudantes e sociedade em geral;
- Ampliar o acesso aos materiais da Associação para as/os profissionais da educação básica;
- Incentivar que os encontros e seminários regionais e nacionais tenham espaço para apresentação de trabalhos sobre as temáticas da formação e valorização das/os profissionais da educação, da gestão democrática e do trabalho docente, como estratégias de divulgação da entidade, socialização do conhecimento e ampliação do quadro associativo;



- Incentivar e fortalecer o diálogo com os diversos grupos de pesquisa dos programas de Pós-Graduação, que estudam a formação inicial e continuada de profissionais da educação e as políticas docentes, favorecendo o avanço do conhecimento no campo da formação;
- Organizar um banco de dados a ser disponibilizado no *site* da ANFOPE, que apresente dados da Formação de Professoras/es no país, a partir da legislação, de pesquisas realizadas por grupos de pesquisa e dados do Censo do Ensino Superior;
- Impulsionar as atividades do canal da ANFOPE no *Youtube*, ampliando os inscritos e a visualização, como estratégia de articulação, divulgação e debate de suas proposições.

A Chapa que está sendo proposta - **“ANFOPE: Consolidar e avançar com mobilização e participação”** - compromete-se, portanto, a dar continuidade às nossas lutas históricas pelo fortalecimento da formação e da valorização dos profissionais da educação em nosso país, participando ativamente, junto a outras entidades científicas e movimentos sociais, na defesa da educação e da democracia brasileira.

**“O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.**

**(Carlos Drummond de Andrade)**